



## Relatório da Administração – 2015

Aos Acionistas,

A administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente denominadas “Ouro Fino” ou “Grupo”) submete à apreciação de V.Sas. o presente relatório da administração, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2015 obtendo o resultado esperado e com crescimento consistente. Nossas receitas aumentaram 23,6%, atingindo R\$ 534,0 milhões, tivemos um aumento de 21,3% do EBITDA, que somou R\$ 119,1 milhões, e um aumento de 27,7% no lucro líquido, que totalizou R\$ 69,2 milhões.

O segmento de animais de produção teve um crescimento em suas receitas de 25,9%, totalizando R\$ 435,7 milhões, e refletindo ganho de *share* em várias linhas, bem como incremento de faturamento relativo aos 7 novos produtos lançados. Destacamos, em especial, os lançamentos, em agosto, do Voss Performa, um endectocida à base da molécula Eprinomectina com foco no período de terminação do gado, e, em novembro, do Superhion, um ectoparasiticida inovador que alia o efeito de *knock-out* da molécula Fipronil com a proteção duradoura da molécula Fluzuron.

Em animais de companhia, iniciamos no fim de 2015 o projeto “Ouro Fino Distribuição Pet”, que consiste no atendimento direto aos *petshops* e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo e tem como objetivo ser referência de trabalho para os 42 distribuidores da rede atual, assim como promover treinamentos para aperfeiçoamento e práticas de gestão para diversos públicos do mercado de animais de companhia no Brasil.

Avançamos em 2015 no processo estratégico de internacionalização. No México, expandimos nossa operação, com aumento da equipe comercial e incremento da base de clientes. Na Colômbia, adquirimos em setembro o distribuidor local, ampliamos a equipe comercial e iniciamos o processo de registro de novos produtos. Continuamos trabalhando para consolidar a nossa presença internacional e mostrar resultados consistentes ao longo dos próximos períodos.

Avançamos substancialmente na construção da nova planta de produtos biológicos e continuamos em linha com o planejamento para obter as licenças e começar a produção das novas vacinas no início de 2017.

Por fim, como consequência do nosso trabalho, fomos reconhecidos como a melhor empresa veterinária das Américas Latina e do Sul de 2015 em prêmio concedido pela Animal Pharm.

Seguimos entusiasmados com o nosso negócio e agradecemos a todos pela confiança depositada em nosso trabalho.

Dolivar Coraucci Neto  
CEO

Fábio Lopes Júnior  
CFO e Diretor de Relações com Investidores



## Relatório da Administração – 2015

### Breve Histórico

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014 e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam na indústria de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários) por meio de 3 segmentos de negócio:

- **Animais de Produção:** Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor;
- **Animais de Companhia:** Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos;
- **Operações Internacionais:** Representa a fabricação e comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

O atendimento aos segmentos de atuação é realizado por meio de um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 119 produtos veterinários e aproximadamente 4.200 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior. Dentre os clientes, o maior representa cerca de 4% da receita da companhia, não havendo, portanto, concentração que gere dependência com relação a clientes específicos.

O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos).

No período de 1987 a 1999, o crescimento ocorreu de forma orgânica e, substancialmente, na linha de animais de produção. Em 2000, a Ouro Fino deu o primeiro passo rumo à diversificação atuando também, no mercado de produtos para animais de companhia (cães e gatos).

De 2001 a 2004, acreditando na inovação e no desenvolvimento tecnológico como diferenciais estratégicos, a Ouro Fino investiu na construção, em Cravinhos, São Paulo, de um novo e moderno parque industrial e tecnológico, uma vez que as antigas instalações já não comportavam o seu crescimento.

O ano de 2007 marcou o início dos investimentos para a entrada no segmento de biológicos, com a construção de uma moderna planta industrial (fábrica e laboratório biosseguro) para a produção de vacinas contra febre aftosa. As obras foram concluídas em outubro de 2008 e a certificação pela Comissão de Biossegurança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA foi concedida em dezembro do mesmo ano. Essa certificação tornou a Ouro Fino apta para receber as sementes de vírus e iniciar o desenvolvimento da vacina. A licença para comercialização foi concedida pelo MAPA em outubro de 2010, após dois anos de desenvolvimento.



## Relatório da Administração – 2015

Ainda em 2007, a Ouro Fino iniciou a construção da planta industrial de produtos terapêuticos hormonais, com o objetivo de desenvolver um portfólio para protocolo completo de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). A construção da fábrica foi concluída no início de 2008 e a comercialização da produção própria iniciada no segundo semestre daquele ano.

Em 2014, após o cumprimento de diversas exigências legais, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A oferta foi realizada em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400.

No ano de 2015, intensificamos nossas ações no mercado externo, fortalecendo a nossa presença no México com a ampliação da equipe comercial e aumento da base de clientes. Também concluímos em setembro o processo de aquisição do nosso distribuidor local na Colômbia, com objetivo de ampliar a presença da companhia nesse país.

Como consequência do nosso trabalho no ano, fomos reconhecidos como a melhor empresa das Américas Latina e do Sul de 2015 em prêmio concedido pela Animal Pharm. A premiação considerou aspectos como inovação, desenvolvimento e estratégias internacionais em negócios para sanidade animal.

### Sobre o Mercado

A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos destinados a animais de produção e animais de companhia. Neste mercado atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players multinacionais são também (ou foram) grandes empresas da indústria farmacêutica de saúde humana com atuação global. Este mercado se divide basicamente em ruminantes, aves, suínos, cães e gatos, equinos e outros.

Tendo em vista que os ruminantes representam 55% do mercado total de saúde animal no Brasil (Fonte: Sindan), as vendas dos produtos veterinários para animais de produção são impactadas por uma sazonalidade característica do mercado, onde são observados dois momentos de maior concentração de vendas: Abril/Maio e Outubro/Novembro. Isso se deve às campanhas nacionais de vacinação contra a febre aftosa no rebanho bovino, com exceção para o estado de Santa Catarina. Como a vacinação é obrigatória, o pecuarista comumente procura associar a aplicação de outros produtos veterinários junto da vacina contra febre aftosa, racionalizando assim o manejo dos animais.

Neste cenário, a Ouro Fino fabrica soluções para bovinos, equinos, aves, suínos, caprinos, cães e gatos em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, orais e injetáveis, além de vacinas.

No segmento de animais de produção, as soluções são anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, desinfetantes, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, probióticos, suplementos, terapêuticos, produtos para a reprodução animal e vacinas.

Para o segmento de animais de companhia, as soluções são anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, desinfetantes, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, otológicos e suplementos.



## Relatório da Administração – 2015

A demanda por produtos do segmento de animais de produção tem potencial de crescimento por fatores como baixo índice de tecnificação nas propriedades, potencial de difusão do uso de protocolos de reprodução, como a técnica de inseminação artificial por tempo fixo (IATF), e potencial de melhoramento genético do rebanho brasileiro.

O processo de expansão da fronteira agrícola sobre a área anteriormente destinada à pecuária e o aumento do preço da terra, que forçará a redução da pecuária extensiva, exigem que o pecuarista seja cada vez mais tecnificado para obter os melhores resultados em suas propriedades. Nesse contexto, o aumento da demanda por tecnologia torna-se fundamental para que o pecuarista mantenha seu negócio competitivo em termos de rentabilidade em comparação com as oportunidades apresentadas pela agricultura.

De acordo com dados da consultoria Agroconsult, este movimento pode ser percebido quando se comparam as áreas de pastagens em relação à produção de arrobas por hectares, onde nota-se uma redução da área destinada as pastagens com o aumento do número de arrobas produzida por hectare. Essa curva inversamente proporcional demonstra a tendência de tecnificação, ou seja, do maior uso de produtos para saúde animal a fim de melhorar a produtividade.

Outro aspecto a ser considerado é o baixo uso de protocolos de IATF, que aumentam a produtividade dos produtores. A taxa de desfrute, ou seja, a produção em arrobas ou cabeças em determinado espaço de tempo em relação ao rebanho inicial, é baixa se comparada a países mais desenvolvidos. Quanto maior a taxa de desfrute, maior a produção interna do rebanho. Posto isso, o incentivo ao uso de técnicas de reprodução como a IATF oferece vantagens como maior controle dos manejos nas propriedades com redução do intervalo entre os partos, otimização do uso da mão de obra, acompanhamento sistêmico do rebanho, menos descarte de animais por falta de prenhez, fatores diretamente ligados à produtividade nas fazendas. Há portanto, espaço para expansão do mercado e da companhia.

Neste cenário, a Ouro Fino mantém um Centro de Treinamento e Capacitação em Guatapará (SP) que recebe semanalmente alunos para as aulas dos cursos de reprodução animal onde são ministradas aulas teóricas e práticas, além da visita à sede. A capacitação para IATF tem duração de cinco dias e é credenciada com certificado pela Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) aos alunos. Dessa maneira, a empresa contribui com o desenvolvimento das propriedades e constrói relacionamento e fidelização com os clientes que se beneficiam pela estrutura oferecida pela companhia.

Aliar produtos a serviços é uma tendência mercadológica e a Ouro Fino faz valer esta máxima já em sua missão, quando se propõe a oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína. Em suma, todo o investimento em tecnologia deve ser acompanhado de investimento em capacitação da mão de obra, outra oportunidade de mercado.

Além disso, o rebanho brasileiro passa por melhoramento genético com o aumento da utilização de raças europeias, que trazem precocidade, qualidade da carne e aumento de produtividade no leite, entre outras vantagens. A difusão desta genética gera a utilização de mais insumos, tendo em vista a maior susceptibilidade destes animais aos desafios sanitários atualmente enfrentadas no Brasil.

Para os animais de companhia, os fatores a serem considerados são o aumento do número de animais de companhia nos lares brasileiros: a faixa etária da população que mais cresce está entre 30 e 49 anos; a média de filhos por mulher caiu drasticamente; o número de idosos tem subido; há aumento dos domicílios que moram



## Relatório da Administração – 2015

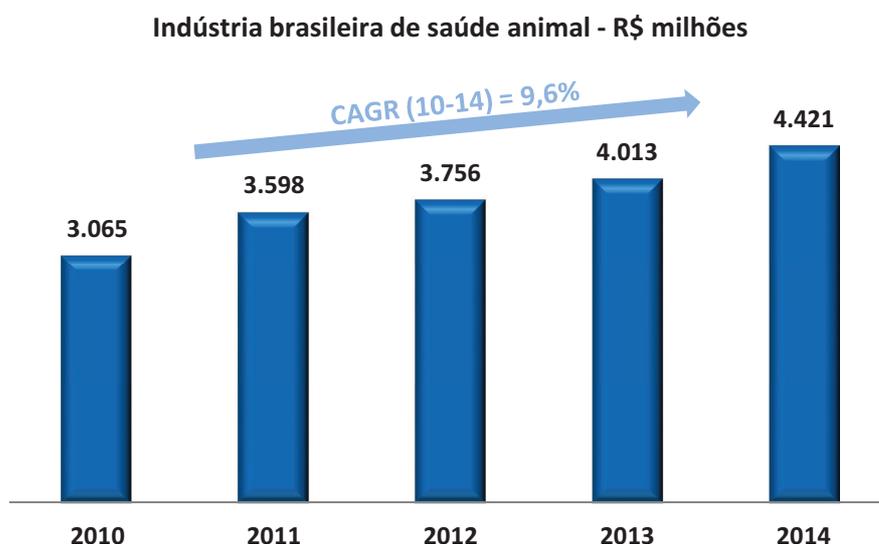
apenas uma pessoa, segundo mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Fonte: Pnad). Com isso, há uma tendência deste nicho da população em adquirir animais de companhia pois neste contexto, ainda existe o fato da relação entre as famílias e seus animais de estimação ter se tornado cada vez mais emocional. A mudança de status dos pets é evidente. Eles deixaram de ser vistos como animais de estimação, os “amigos” dos donos, para se tornarem os animais de companhia, vistos como “membros da família” e ninguém deixa um ser que “ama” sem itens fundamentais, como comida, banho, cuidados com a saúde, vacinas, etc.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que existem mais cachorros de companhia do que crianças no Brasil. Em quase 45% dos domicílios do país, o equivalente a 29 milhões de casa, há pelo menos um cachorro.

Em sua missão, a Ouro Fino declara trabalhar em prol da longevidade dos animais de companhia e está diretamente inserida neste contexto.

Todo este panorama e a mudança de perfil populacional possibilitam a expansão do mercado Pet de modo significativo, o que vem sendo observado com crescimento médio de aproximadamente 18% nos últimos 5 anos (Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN).

### Faturamento do Mercado Veterinário



Fonte: Sindan (site)

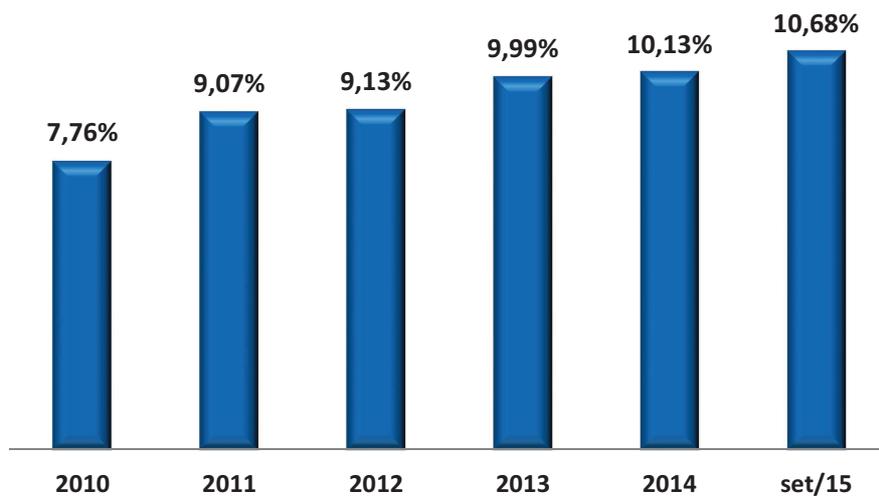
A Ouro Fino ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de saúde animal e possui 9,93% de participação nesse mercado, no exercício fechado de 2014, de acordo com dados do Sindan.



## Relatório da Administração – 2015

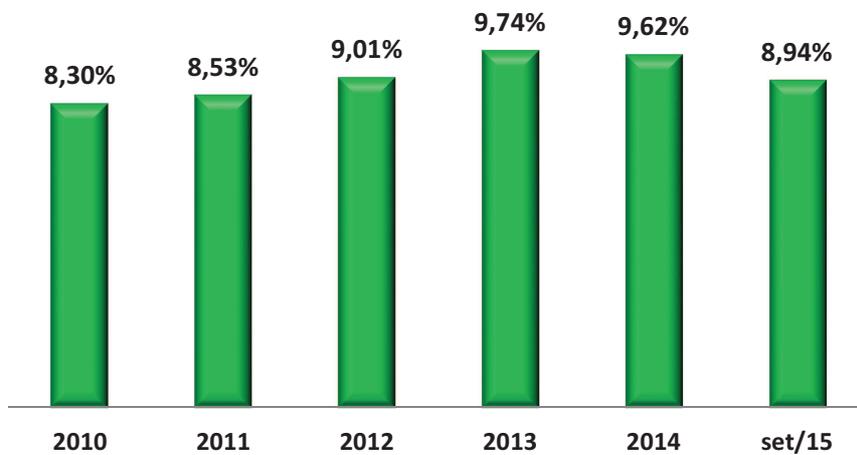
### Evolução do Market Share da Companhia

#### Animais de Produção



Fonte: PPE Sindan (Ouro Fino)

#### Animais de Companhia



Fonte: PPE Sindan (Ouro Fino)



## Relatório da Administração – 2015

### Desempenho econômico e financeiro

#### Informações sobre as demonstrações financeiras

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) de 2015 possuem informações de resultado comparativas que não representam de forma adequada a totalidade das operações do Grupo. Nesse contexto, para 2014, a Administração optou por apresentar em seu relatório de administração informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas (“combinado”) das controladas da Companhia.

Referidas informações financeiras combinadas, relativas a 2014, também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido das operações continuadas, ajustado por eventos extraordinários, em especial para considerar despesas da controladora, não incluídas no combinado, e para desconsiderar despesas específicas relacionadas ao processo de abertura de capital.

#### Desempenho financeiro

<b>R\$ Milhões</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Var %</b>
Receita líquida	432,2	534,0	23,6%
Custo dos produtos vendidos	(171,9)	(236,6)	37,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>260,3</b>	<b>297,4</b>	<b>14,3%</b>
<i>(margem bruta)</i>	<i>60,2%</i>	<i>55,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
Despesas (*)	(179,6)	(199,5)	11,1%
<b>Lucro operacional</b>	<b>80,7</b>	<b>97,9</b>	<b>21,3%</b>
<i>(margem operacional)</i>	<i>18,7%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(11,4)	(10,6)	-7,0%
Imposto de renda e contribuição social	(15,1)	(18,1)	19,9%
<b>Lucro das operações continuadas ajustado</b>	<b>54,2</b>	<b>69,2</b>	<b>27,7%</b>
<i>(margem lucro ajustado)</i>	<i>12,5%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>98,2</b>	<b>119,1</b>	<b>21,3%</b>
<i>(margem EBITDA ajustado)</i>	<i>22,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

(\*) em 2014 considera ajustes relativos a despesas operacionais da controladora, não incluídas no combinado, e despesas relacionadas ao IPO.

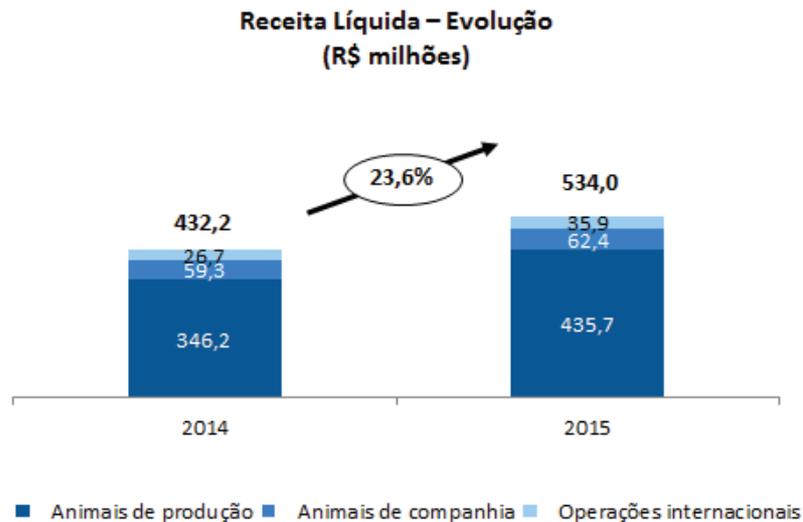
#### Receita Líquida

<b>R\$ Milhões</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>432,2</b>	<b>534,0</b>	<b>23,6%</b>
Animais de produção	346,2	435,7	25,9%
Animais de companhia	59,3	62,4	5,2%
Operações internacionais	26,7	35,9	34,5%



## Relatório da Administração – 2015

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 534,0 milhões em 2015, o que representa um crescimento de 23,6% frente a 2014.



- O segmento de **Animais de Produção** apresentou uma receita líquida de R\$ 435,7 milhões em 2015, com crescimento de 25,9%. Destacam-se, em 2015, a receita incremental relativa aos 7 lançamentos de novos produtos e o crescimento de vendas na atual linha de produtos com ganho de *share* em várias classes terapêuticas, principalmente na linha de antiparasitários.
- O segmento de **Animais de Companhia** obteve receita líquida de R\$ 62,4 milhões em 2015, com crescimento de 5,2% em relação a 2014. O desempenho abaixo das performances históricas reflete principalmente a decisão da Companhia de antecipar o projeto “Ouro Fino Distribuidora Pet” que fará atendimento direto aos *petshops* e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo e também tem como objetivo ser referência de trabalho para os outros 42 distribuidores da rede atual, com vendas já no 1º trimestre de 2016.
- O segmento de **Operações Internacionais** apresentou receita líquida de R\$ 35,9 milhões em 2015, com crescimento de 34,5%. Esse crescimento deve-se substancialmente ao aumento das vendas da controlada do México, que cresceram 72,2% em pesos mexicanos em relação ao ano anterior, refletindo o resultado da ampliação da equipe comercial e a expansão da base de clientes. Destaca-se, ainda, a retomada das vendas na Colômbia, após a aquisição do antigo distribuidor local no mês de setembro.

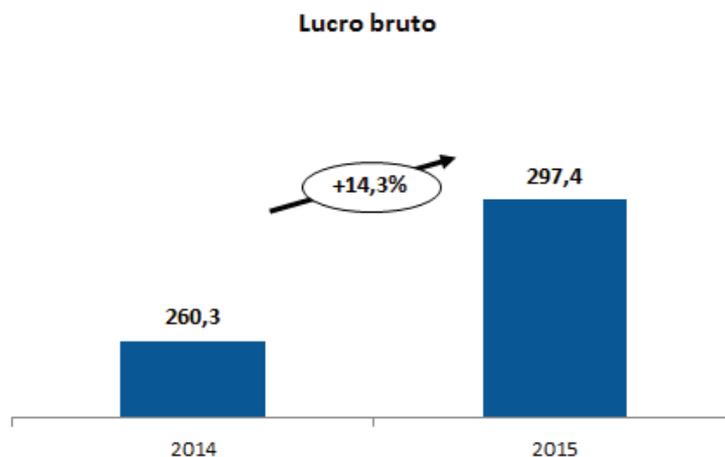


## Relatório da Administração – 2015

### Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto e Margem Bruta

<i>R\$ Milhões</i>	2014	2015	Var %
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(171,9)	(236,6)	37,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>260,3</b>	<b>297,4</b>	<b>14,3%</b>
<i>(margem bruta)</i>	60,2%	55,7%	-4,5 p.p.

O lucro bruto alcançou R\$ 297,4 milhões em 2015, um aumento de 14,3% na comparação com 2014. A redução da margem bruta nos períodos apresentados decorre, substancialmente, do não repasse integral aos preços dos aumentos de custos pela apreciação do dólar e pela inflação de 2015, da estratégia de priorização de ganho de *share* em alguns produtos, da comercialização de um *mix* menos favorável com maior participação de aves e suínos e por um pior cenário de preços das vacinas contra febre aftosa.



### Despesas com vendas, gerais e administrativas

<i>R\$ Milhões</i>	2014	2015	Var %
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras</b>	<b>(179,6)</b>	<b>(199,5)</b>	<b>11,1%</b>
<i>Percentuais sobre receita líquida</i>	41,6%	37,4%	-4,2 p.p.

Refletindo os esforços da Companhia para ter mais eficiência nas operações e reduzir gastos, o total das despesas com vendas, gerais e administrativas em 2015 cresceu em proporção menor que as receitas líquidas com diluição das despesas. Em 2015, o SG&A foi de R\$ 199,5 milhões, uma diluição de 4,2 p.p. sobre a receita líquida.

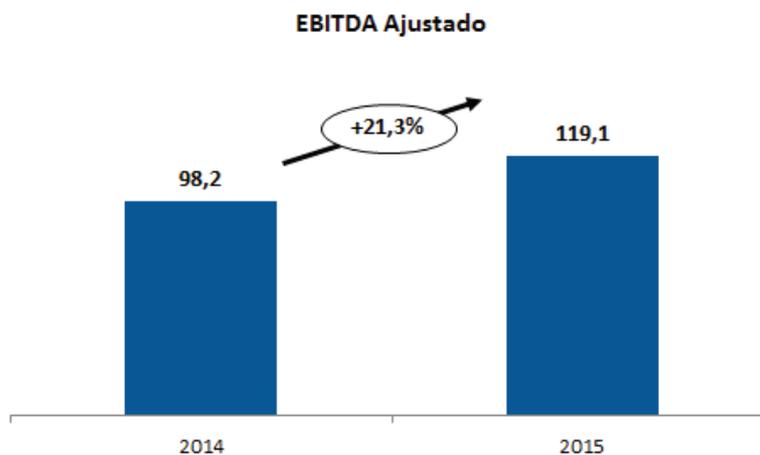


## Relatório da Administração – 2015

### EBITDA e margem EBITDA

<b>R\$ Milhões</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Var %</b>
<b>Lucro das operações continuadas</b>	<b>54,2</b>	<b>69,2</b>	<b>27,7%</b>
(-) Operações descontinuadas	(1,2)		-100,0%
(+) Despesas operacionais da controladora	7,1		-100,0%
(-) Despesas relacionadas ao IPO	(8,8)		-100,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>51,3</b>	<b>69,2</b>	<b>34,9%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	11,4	10,6	-7,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	15,1	18,1	19,9%
(+) Depreciação e amortização	16,7	20,1	20,4%
<b>EBITDA</b>	<b>94,5</b>	<b>118,0</b>	<b>24,9%</b>
(+) Operações descontinuadas	1,2		-100,0%
(-) Despesas operacionais da controladora	(7,1)		-100,0%
(+) Despesas relacionadas ao IPO	8,8		-100,0%
(+) Outros	0,8	1,1	37,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>98,2</b>	<b>119,1</b>	<b>21,3%</b>
Receitas líquidas das vendas	432,2	534,0	23,6%
<b>margem EBITDA</b>	<b>21,9%</b>	<b>22,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>margem EBITDA Ajustado</b>	<b>22,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

O EBITDA Ajustado em 2015 apresentou um crescimento de 21,3% em relação a 2014, com margem EBITDA Ajustado de 22,3% e um total de R\$ 119,1 milhões. Esse resultado reflete o crescimento das receitas e a diluição do SG&A, que compensaram o recuo da margem bruta.





## Relatório da Administração – 2015

### Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2014	2015	Var %
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>-7,0%</b>

A despesa financeira líquida em 2015 ficou em R\$ 10,6 milhões contra uma despesa líquida de R\$ 11,4 milhões em 2014. O aporte de capital decorrente do IPO foi utilizado parcialmente para liquidação das dívidas indexadas ao CDI, contribuindo para a melhoria do resultado financeiro em 2015 em relação a 2014.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

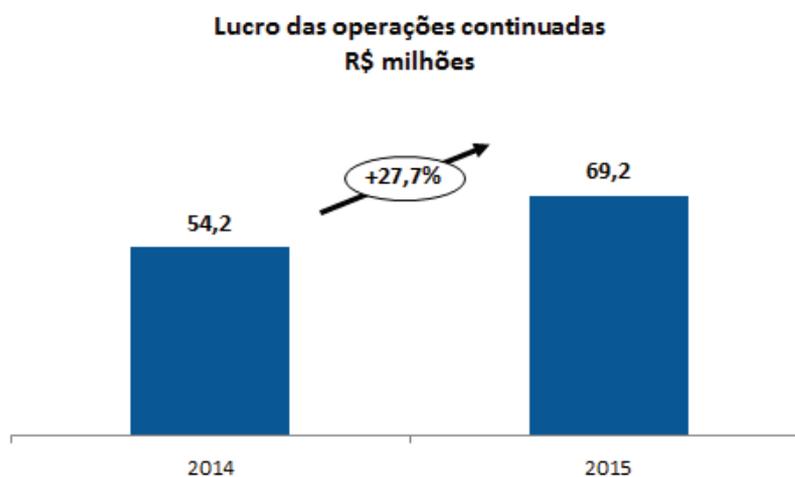
R\$ Milhões	2014	2015	Var %
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15,1</b>	<b>18,1</b>	<b>19,9%</b>
<i>Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

O Imposto de Renda e Contribuição Social em 2015 foi de R\$ 18,1 milhões com alíquota efetiva de 20,7% e redução de 1,1 pontos percentuais em relação a 2014.

### Lucro Líquido

R\$ Milhões	2014	2015	Var %
<b>Lucro das operações continuadas</b>	<b>54,2</b>	<b>69,2</b>	<b>27,7%</b>
<i>(margem lucro)</i>	<i>12,5%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

O lucro líquido em 2015 totalizou R\$ 69,2 milhões, um crescimento de 27,7% em relação a 2014, refletindo substancialmente a melhora do EBITDA Ajustado do período, em função do melhor desempenho dos negócios no ano.





## Relatório da Administração – 2015

### Endividamento

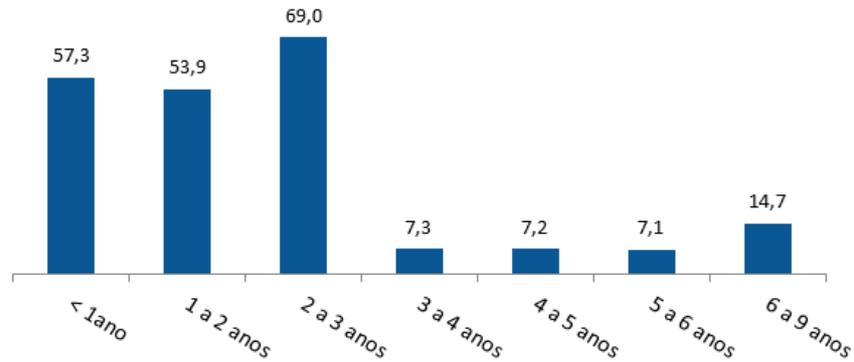
Em R\$ milhões	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015
Circulante	103,1	57,3
Não circulante	112,6	159,2
<b>Dívida Bruta</b>	<b>215,7</b>	<b>216,5</b>
(-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9,2	0,4
<b>Dívida Líquida de derivativos</b>	<b>206,5</b>	<b>216,1</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa <sup>1</sup>	72,5	23,4
<b>Dívida Líquida</b>	<b>134,0</b>	<b>192,7</b>
<b>Custo médio da dívida (em dezembro)<sup>2</sup></b>	<b>7,54%</b>	<b>7,98%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA anual ajustado</b>	<b>1,37</b>	<b>1,62</b>

Notas:

<sup>1</sup> Em 2014, contempla o caixa de R\$ 6,1 da holding não incluído nas demonstrações combinadas.

<sup>2</sup> Custo médio apurado levando em consideração os instrumentos financeiros derivativos de proteção.

#### Aging do endividamento bancário



Aging do endividamento considera o ano entre 1º de janeiro e 30 de dezembro do ano.



## Relatório da Administração – 2015

### Unidades industriais

Nossas fábricas estão situadas em Cravinhos, São Paulo, sendo:

- Fábrica de medicamentos de saúde animal, considerada uma das mais modernas da América Latina, com aproximadamente 24.840m<sup>2</sup> de área construída. O projeto foi concebido conforme os preceitos das “*Good Manufacturing Practices (GMP)*”. São atendidos conceitos das normas aplicáveis do Ministério de Agricultura (MAPA) incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo “*Food and Drugs Administration - FDA*”, dos Estados Unidos, e pela “*European Medicines Agency – EMA*”, da União Europeia.
- Fábrica de vacina contra febre aftosa, com aproximadamente 5.651m<sup>2</sup> de área construída e equipada com um laboratório biosseguro (nível Bio 4), certificada pelo MAPA – Ministério da Agricultura e Abastecimento, com capacidade de produção de 50 milhões de doses/ano.
- Planta de Biológicos (previsão de conclusão para o final de 2016), com aproximadamente 6.842m<sup>2</sup> de área construída. São atendidos conceitos das normas aplicáveis do Ministério de Agricultura (MAPA) incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo “*Food and Drugs Administration - FDA*”, dos Estados Unidos, e pela “*European Medicines Agency – EMA*”, da União Europeia.

### Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I

O grupo tem como uma de suas principais metas manter-se na vanguarda tecnológica do segmento, investindo continuamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação. A estrutura de PD&I conta com 6 laboratórios internos para o desenvolvimento de novos produtos e uma equipe interna com aproximadamente 120 pessoas, formada por farmacêuticos, químicos, veterinários, biólogos e engenheiros.

Ademais, o grupo mantém parcerias com diversas universidades e centros de pesquisa, dentre eles: USP, UNIFRAN, IPT, EMBRAPA, FIOCRUZ, INSTITUTO BUTANTÃ, UNICAMP, UFSCAR, UCDB, UFV e UNESP. As parcerias e convênios firmados trazem como vantagem o acesso a um grande capital intelectual, inovação e tecnologia, bem como reciclagem dos métodos utilizados para o processamento dos produtos.



## Relatório da Administração – 2015

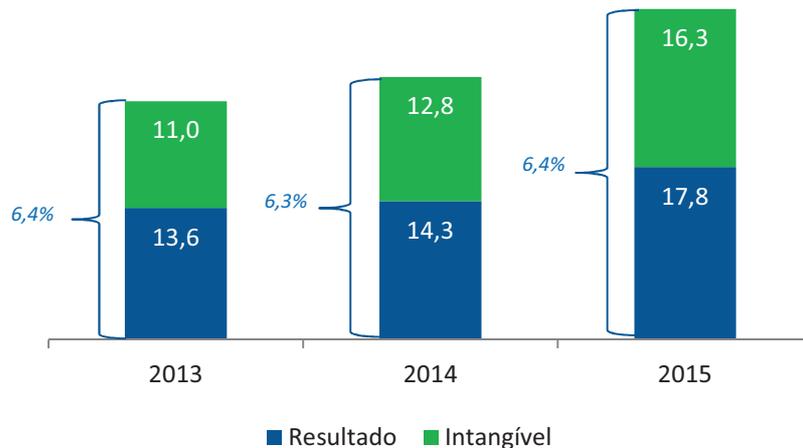
Em consonância com esses investimentos, lançamos 9 produtos no ano de 2015:

Lançamentos de 2015					
	Nome	Indicação	Categoria	Linha	Mês Lançado
	<b>Lactofur</b>	Combate as principais infecções que acometem bovinos (corte e leite) e suínos.	Antimicrobiano	Animais de Produção	mar/15
	<b>Ciproloc</b> <i>Vaca Seca</i>	Indicado para a cura e prevenção a mastite (inflamação da glândula mamária) no período seco para que o rebanho produza mais leite e de melhor qualidade.	Antimicrobiano	Animais de Produção	mar/15
	<b>Isocox</b>	Ajuda no tratamento de um problema conhecido como diarreia negra.	Outros	Animais de Produção	abr/15
	<b>Trissulfim SID</b>	Indicada para o tratamento de infecções dos tratos intestinal, urinário, respiratório, infecções de pele e ouvidos e ainda no tratamento das isosporoses caninas, causadas por agentes sensíveis a seu espectro de ação.	Antibiótico & Terapêutico	Animais de Companhia	jun/15
	<b>Enfrent</b>	Indicado para o tratamento e profilaxia da tristeza parasitária bovina (TPB).	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
	<b>Voss Performa</b>	Endectocida de amplo espectro à base de Eprinomectina para bovinos	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
	<b>Doxifin Tabs</b>	Antimicrobiano palatável à base de doxiciclina para cães e gatos	Antimicrobiano	Animais de Companhia	ago/15
	<b>Superhion</b>	Reúne os dois princípios-ativos mais modernos do mercado, Fluazuron e Fipronil, que agem no combate aos parasitas externos, carrapatos, bernes e mosca-dos-chifres	Parasiticida	Animais de Produção	nov/15
	<b>Colosso Avicultura</b>	Indicado para o controle das pragas nos galpões avícolas e associa ativos de alta segurança	Parasiticida	Animais de Produção	dez/15



## Relatório da Administração – 2015

Em 2015, foram investidos aproximadamente 6,4% da receita líquida em PD&I, totalizando R\$ 34,1 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia de 2013 até 2015.



### Governança Corporativa

**Novo mercado:** Realizamos nossa oferta pública inicial de ações (*IPO*) em outubro de 2014, participando do Novo Mercado da BM&FBovespa, seguimento da bolsa de valores com as maiores exigências em relação a transparência e práticas de governança corporativa. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

**Conselho de administração/Diretoria estatutária:** O Conselho de administração é composto por cinco membros, dos quais três externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por dois diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, na seção de relação com investidores no [website www.ourofino.com/ri](http://www.ourofino.com/ri).

**Conselho fiscal:** O conselho fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por três membros externos e independentes e suas atribuições estão previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no Estatuto da Companhia.

**Comitê de auditoria estatutário:** Órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com a finalidade de: (i) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.



## Relatório da Administração – 2015

**Comitê de remuneração:** Auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

**Relacionamento com os auditores independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram contratados os seguintes serviços adicionais:

Data da contratação	Natureza do serviço	Honorários	% em relação aos serviços de auditoria
Abr/2015	Emissão de <i>bringdown letter</i> por ocasião do exercício do <i>greenshoe IPO</i> .	R\$ 58,3 Mil	11,96%
Ago/2015	<i>Due Diligence</i> financeira, tributária, legal e trabalhista no processo de combinação de negócios com a Bracol Agronegócio SAS.	R\$ 159,4 Mil	32,68%
Set/2015	Avaliação de Riscos de Segurança da Informação e Estratégia de Proteção de Informações Sensíveis.	R\$ 25,8 Mil	5,29%

**Arbitragem:** Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

**Declaração da diretoria estatutária:** Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ouro Fino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

### Recursos Humanos

A satisfação dos nossos colaboradores é um dos nossos principais valores e um diferencial competitivo. Uma vez satisfeitos, nossos colaboradores tornam-se motivados em busca de geração de valor ao negócio. Nesse contexto, as políticas de Recursos Humanos baseiam-se em um conjunto de ações alicerçadas em princípios que visam à captação e retenção de profissionais de acordo com as demandas dos negócios por meio de remuneração adequada, desenvolvimento profissional constante, segurança e bem-estar aos colaboradores. Em 31 de dezembro de 2015, o número de colaboradores era de aproximadamente 1.300 empregados, caracterizados por um perfil diversificado, jovem e dinâmico, sendo que 59% dos colaboradores possuem menos de 35 anos de idade.



## Relatório da Administração – 2015

Cabe destacar, ainda, o bom nível educacional, com 55% dos colaboradores com curso superior ou acima (15% pós-graduados, 29% superior completo e 11% superior incompleto e/ou em andamento). O corpo diretivo, em especial, é formado por profissionais de reconhecida experiência profissional no mercado e na própria companhia.

### Responsabilidade Social

Iniciamos em 2015 o estudo da implantação dos requisitos de responsabilidade social da norma SA 8000, com a estruturação de mecanismos para avaliar os impactos sociais positivos dos projetos desenvolvidos.

O objetivo da Norma é definir e guiar o compromisso da Ouro Fino com a responsabilidade social. Este compromisso implica na definição de níveis de desempenho esperados pela empresa com relação a cada requisito da norma SA 8000 e seu sistema de gestão de responsabilidade social, tanto em âmbito interno (aspectos controláveis e influenciáveis pela Ouro Fino), como em termos de padrões de conformidade esperados de seus clientes, fornecedores e subfornecedores. Esperamos que a gestão e o compromisso com a responsabilidade social sejam continuamente aprimorados, abrangendo toda cadeia de valor da empresa.

Sabemos de nossa participação no desenvolvimento socioeconômico do meio em que estamos. Para isso destinamos recursos próprios, ou oriundos de leis de incentivos fiscais, para diversos projetos socioeducativos contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Estamos envolvidos em diversos programas e projetos sociais intensificando nosso compromisso de trabalhar com a comunidade.

Com o programa “Jovens de Ouro” atendemos anualmente a 130 crianças na sede da Ouro Fino, com a missão de contribuir para o desenvolvimento e inclusão social de crianças carentes de escolas públicas por meio de ações que ocupam o tempo ocioso das crianças com práticas esportivas, desenvolvimento de atividades artísticas, responsabilidade ambiental, além de reforço alimentar e apoio às famílias. O Projeto “Cidadãos de Ouro” é uma extensão deste programa e atende anualmente 30 adolescentes por meio da formação de uma orquestra de flautas e aulas de cidadania. Nesta etapa de continuidade, os jovens são cadastrados para trabalharem, futuramente, como menores aprendizes (a partir dos 14 anos) nas empresas da região e na Ouro Fino.

Outro programa com foco em desenvolvimento social é o curso de inseminação artificial que oferecemos a profissionais de todo o Brasil, possibilitando o acesso ao conhecimento técnico, com certificação da Associação Brasileira de Inseminação Artificial - ASBIA, relativo ao campo de reprodução bovina. Investimos na capacitação deste pessoal arcando com todas as despesas como estadia, alimentação e materiais utilizados no curso. Contamos com o apoio de seis universidades e centros de pesquisa que contribuem na aplicação prática dos conceitos trabalhados em sala de aula. No último dia do treinamento, oferecemos aos participantes uma visita à nossa sede, para que conheçam o processo de fabricação dos produtos que utilizaram. Foram capacitadas 645 pessoas em 2015 e 567 pessoas em 2014.

Em outro projeto, de equoterapia, atendemos anualmente 35 pessoas com deficiência física ou mental, em parceria com o Pelotão de Cavalaria do 3º Batalhão da Polícia Militar do Interior, localizado em Ribeirão Preto (SP). Participamos com a disponibilização de uma educadora para a execução das terapias, com os uniformes dos praticantes e dos terapeutas e com medicamentos para o tratamento dos animais utilizados.



## Relatório da Administração – 2015

Por meio de incentivos fiscais colaboramos ainda com diversos projetos incentivados, dentre eles: Hospital do câncer em Barretos, Projeto “Ciranda na Praça”, Projeto “Herdeiros do futuro”, Associação de Equoterapia Vassoural e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FAEPA/USP.

### Meio ambiente

Com tudo o que conquistamos ao longo destes anos, o momento da Ouro Fino é de garantir a perenidade dos negócios aliada à preservação ambiental. Nosso esforço está ligado tanto às ações internas, com a gestão de seus aspectos e impactos ambientais, quanto à atuação externa, com o desenvolvimento de novos produtos e mercados.

Em nossas operações atendemos a todas as legislações ambientais aplicáveis e buscamos diminuir as principais “pegadas” ecológicas, seja incentivando a eficiência energética e hídrica, ou ainda reduzindo a geração de resíduos. O reflexo desta busca pode ser percebido nas práticas diárias dos colaboradores, assim como nos investimentos em equipamentos e processos mais eficientes.

A agropecuária brasileira está no centro de diversas questões sensíveis e importantes ao meio ambiente, como a expansão ilegal da pastagem sobre áreas de alta biodiversidade (como o desmatamento da Amazônia e do Cerrado), além da relação com aumento de emissões de gases causadores de efeito estufa pelo crescimento de rebanhos. Postados neste mercado, direcionamos nossos esforços para desenvolver produtos que aumentem a eficiência produtiva e minimizem os impactos. Entendemos este desafio e colocamos em nossa visão de negócio o desenvolvimento de um setor agropecuário de menor impacto ambiental.

Trabalhar desta forma nos permite a geração de valor em produtos, pois a redução de impacto ambiental dos pecuaristas passa pelo aumento do desempenho produtivo, ou seja, produzir mais em menores áreas e utilizando menos recursos. Para alcançar este objetivo, estamos ao lado do produtor por meio de nossa equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo o entendimento sobre as melhorias de desempenho ao se utilizar corretamente os produtos ofertados.

Atuar na cadeia de valor, entendendo os reais e significativos impactos da produção rural, além de conseguir mensurá-los, será o desafio e o compromisso que assumimos para os próximos anos. Direcionaremos-nos para a redução dos riscos ambientais na cadeia de valor, difundindo as condições para melhoria na produtividade, medindo e monitorando a eficácia dessas ações e colhendo os resultados no meio ambiente de maneira analítica e precisa.

Nosso principal desafio será estimular uma cultura de mercado que entenda o valor da preservação ambiental para a prosperidade do setor pecuarista, permitindo a diminuição dos inúmeros riscos ambientais ao se negligenciar o valor dos recursos naturais e dos ecossistemas.

Para o ano de 2016, estamos nos posicionando em relação a gestão de mudanças climáticas, através do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa com metas de curto, médio e longo prazo.



## Relatório da Administração – 2015

### Considerações finais

Confiante e apoiada no bom desempenho histórico, a Ouro Fino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ouro Fino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações e convida a todos a continuarem compartilhando de seus ideais também para os próximos anos.